continuação

Parecer da Assembléia Geral dos Associados: A Assembléia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (art. 19 inciso V), realizada nesta data examinou o Relatório Anual da Adm. e as Dem. Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Dem. do Superávit, Dem. das Mutações do Patrim. Líquido, Notas Explic. e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exerc. encerrado em 31/12/2.013, Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, de sua matriz, Hosp. S. Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hosp. Mun. Ver. José Storópolli (HVM), Hosp. Geral do Pirajussara (HGP), Hosp. Est. de Diadema (HED), Hosp. de Salto (HS), Hosp. de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hosp. Mun. Dr. José de Carvalho Florence de S. J. dos Campos (HMJCF), Hosp. Mun. Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hosp. Mun. de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hosp. Brigadeiro (HBRIG) e o Hosp. e Matern. Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hosp. Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Soc. Mun. da V. Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da V. Mariana (CSVM), o Centro Est. de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hosp. da Microrregião V. Maria e V. Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de S. J. dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia S. Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria V. Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLÍNICAS), além dos Progr. de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Pref. no Estado de S. Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hosp. Mun. Dr. Benedicto Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Progr. de Atenção Básica e Saúde da Família do R. de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento AP. 5.3, PABSF AP. 3.2 (AP 3.2), UPA Engenho de Dentro AP. 3.2., Progr. de Atenção Integral a Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hosp. Reg. de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Gov. de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente, o parecer do Cons. Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstr. contábeis apresentadas. SP 23/04/2.014. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira** - Presidente do Cons. Administrativo da S.P.D.M.

Parecer do Cons. Fiscal: Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira. Presidente da SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Dem. Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Dem. do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2.013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hosp. São Paulo e de suas Instituições Afiliadas Hosp. Mun. Vereador José Storópolli (HVM), Hosp. Geral do Pirajussara (HGP), Hosp. Estadual de Diadema (HED), Hosp. de Salto (HS), Hosp. de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hosp. Mun. Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hosp. Mun. Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hosp. Mun. de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hosp. Brigadeiro (HBRIG) e o Hosp. e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hosp. Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Mun. da Vila Maria Baixa (PSMVMB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hosp. da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLÍNICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hosp. Mun. Dr. Benedicto Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do RJ, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, -, PABSF A.P. 3.2 (A.P 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral a Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hosp. Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizzo (ARARANGUÁ) do Governo de Santa Catarina. c/ base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independente e acatando suas observações, este Conselho aprova as Dem. contábeis apresentadas. São Paulo, 14/04/2.014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro; Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla; Prof. Dr. João Toniollo Neto; Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta; Profa. Dra. Ruth Guinsberg; Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi; Moron ; Prof. Dr. Clóvis R. Nakaie; Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta ; Prof. Dr. Henrique Lederman.

Relatório dos Auditores Independentes: A Diretoria 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia, que compreende o Balanço Patrimonial em 31/12/2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa p/ o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo c/ as práticas contábeis adotadas no Brasil p/ Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela (Administração) determinou como necessários p/ permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis c/ base em nossa auditoria, conduzida de acordo c/ as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada c/ o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados p/ obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes p/ a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia p/ planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não p/ fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada p/ fundamentar nossa opinião. 4) Opinião sobre as demonstrações contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista p/ o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia em 31/12/2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa p/ o exercício findo naquela data, de acordo c/ as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado: Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. SP/SP, 01/04/2014. Audisa Auditores Associados-CRC/SP 2SP 024298/O-3. Ricardo Roberto Monello-Contador-CT-CRC.:1SP 161.144/O-3-CNAI - SP - 1619. Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O- 0 - CNAI - SP - 1620.

CBE - COMPANHIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S/A

CNPJ 10.534.653/0001-04 - NIRE 35.300.363.868

Relatório da Administração

Srs.acionistas: apresentamos a Vossa Senhoria as Demonstrações Financeiras dos Exercicios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012, juntamente com as Notas Explicativas. A diretoria permanece a disposição dos senhores para eventuais dúvidas a respeito. S. Paulo, 17 de abril de 2014. **(a) A Administração.**

Balanço Patrimonial (valores expressos em reais)

Ativo	2.013	2.012
Ativo Circulante	**1.516.891**	**6.679.305**
Disponível	**272.821**	**5.210.451**
Caixa / Bancos	1.603	1.016
Aplicaç.Financ,. Mercado Aberto	271.218	5.209.434
Clientes	**17.617**	**-**
Duplicatas a Receber	17.617	-
Outros Creditos	**814.118**	**1.395.275**
Adiantamento a terceiros	388.961	667.406
Importação em Andamento	425.158	727.868
Impostos a Recuperar	**169.181**	**69.074**
Estoques	**235.309**	**4.505**
Despesas Exercício Seguinte	**7.845**	**-**
Ativo não Circulante	**6.015.207**	**690.932**
Imobilizado	**5.700.359**	**388.152**
Maquinas e Equipamentos	3.440.842	15.026
Moveis e Utensilios	89.421	84.621
Moldes e Ferramentas	2.338.577	314.820
Computadores e Perifericos	6.605	4.206
Direiro de Uso de Software	550	550
Instalações	3.673	2.039
(-) Depreciação Acumulada	(179.309)	(33.110)
Intangível	**314.848**	**302.780**
Marcas e Patentes	**314.848**	**302.780**
Total do Ativo	**7.532.097**	**7.370.237**

Passivo	2.013	2.012
Passivo Circulante	**368.778**	**380.097**
Fornecedores	**100.766**	**276.331**
Obrigações Fiscais	**52.547**	**36.516**
Obrigações Trabalhistas	**101.843**	**49.194**
Ordenados e Salários	61.071	25.550
Encargos Socias	40.772	23.643
Outras Obrigações	**113.622**	**18.056**
Contas a Pagar	43.022	14.894
Outras Obrigações a Pagar	70.600	-
Adiantamento Clientes	-	3.162
Passivo não Circulante	**400.000**	**-**
Outras Obrigaçoes L.P	**400.000**	**-**
Empréstimos L.P	400.000	-
Patrimônio Líquido	**6.763.319**	**6.990.140**
Patrimônio Líquido	**6.763.319**	**6.990.140**
Capital Social	**8.441.083**	**1.051**
Capital Social	8.441.083	1.083
(-) Capital a Integralizar	-	(33)
Reservas	**7.402.806**	**13.342.838**
Adiantamento p/futuro aumento capital	968	5.941.000
Reservas de ágio	7.401.838	7.401.838
Prejuízos Acumulados	**(9.080.570)**	**(6.353.749)**
Prejuízos Acumulados	(9.080.570)	(6.353.749)
Total do Passivo	**7.532.097**	**7.370.237**

Demonstração do Resultado do Exercício

	2.013	2.012
Receita Líquida	**12.055**	**-**
Custo dos Produtos Vendidos	**(8.202)**	
Lucro Bruto Operacional	**3.853**	**-**
Despesas/Receitas Operacionais		
(-) Despesas Vendas	(27.264)	-
(-) Despesas Administrativas	(2.734.313)	(1.493.936)
(+) Recuperação Despesas	-	-
(+) Resultado Financeiro	19.412	444.160
Lucro ou Prejuízo Operacional	**(2.738.313)**	**(1.049.776)**
Outras Receit./Desp.Operacionais		
(+) Outras Receitas Operacionais	9.809	1.083
(-) Provisão p/Contribuição Social	-	-
(-) Provisão p/ Imposto de Renda	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	**(2.728.505)**	**(1.048.693)**

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

1-) Atividades Operacionais	2.013	2.012
A) Resultado Líquido Ajustado		
Prejuízo Líquido do Execício	(2.728.505)	(1.048.693)
Depreciação Acumulada	146.199	10.695
Ajustes Exercicios Anteriores	1.684	201
(=) Prejuízo Líquido Ajustado	**(2.580.621)**	**(1.037.797)**
Aumento de Duplicatas a Receber	(17.617)	-
Diminuição Outros Créditos	581.156	(514.806)
Aumento Impostos a Recuperar	(100.106)	1.712
Aumento Estoques	(230.803)	(494)
Aumento Despesas Exercício Seguinte	(7.845)	71
Aumento Fornecedores	57.098	22.695
Aumento Obrigações Fiscais	16.031	(44.240)
Aumento Obrigações Trabalhistas	52.649	2.151
Diminuição de Outras Obrigações	(207.697)	25.312
Caixa Proveniente das operaões	**(2.437.756)**	**(1.545.397)**
Juros Pagos	-	-
Caixa Liq. Proveniente ativ. operacionais	**(2.437.756)**	**(1.545.397)**
2-) Atiividades de Investimento		
Novas Imobilizações	(5.399.874)	(57.408)
Total das Atividades de Investimento	**(5.399.874)**	**(57.408)**
3-) Atividades de Financiamento		
(+) Adiantamento para futuro aumento de cap.	2.500.000	5.940.000
(+) Emprestimos dos socios	400.000	-
Total das Atividades de Financiamento	**2.900.000**	**5.940.000**
Aumento Líq. de Caixa e Equiv. de Caixa	**(4.937.630)**	**4.337.195**
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Exercício	5.210.451	873.256
Caixa e Equiv. de Caixa no Fim do Exercício	272.821	5.210.451
Aumento Líq. de Caixa e Equiv. de Caixa	**(4.937.630)**	**4.337.195**

Demonstração do Valor Adicionado

	2.013	2.012
1-) Receitas	**17.617**	**-**
1.1-) Receitas de Serviços	17.617	-
2-) Insumos Adquiridos de Terceiros	**1.240.099**	**492.226**
2.1-) Custo dos produtos Vendidos	8.202	-
2.2-) Impostos sobre Vendas	5.562	-
2.3-) Serviços de Terceiros	606.748	282.592
2.4) Materiais Utilizados	66.505	6.503
2.5-) Energia Elétrica, Telefonemas e outros	31.563	21.721
2.6-) Outras Despesas Operacionais	521.518	181.410
3-) Valor Adicionado Bruto	**(1.222.482)**	**(492.226)**
4-) Depreciação, Amortização e Exaustão	**146.199**	**10.695**
4.1-) Depreciação e Amortização	146.199	10.695
5-) Valor Adicionado Líquido	**(1.368.681)**	**(502.921)**
6-) Valor Adic. Recebido em Transferência	**447.892**	**525.645**
6.1-) Receitas Financeiras	438.083	524.562
6.2-) Outras Receitas	9.809	1.083
7-) Valor Adicionado Bruto	**(920.789)**	**22.723**
8-) Distribuição do Valor Adicionado	**(920.789)**	**22.723**
8.1) Pessoal	1.035.343	880.187
8.2) Impostos Taxas e Contibuições	59.025	17.454
8.2.1-) Federais	36.548	4.825
8.2.2-) Estaduais	3.579	-
8.2.3-) Municipais	18.898	12.629
8.3-) Remuneração de Capitais de Terceiros	713.347	173.776
8.3.1-) Aluguéis	294.676	94.675
8.3.2-) Despesas Financeiras	418.672	79.101
8.4-) Remuneração do Capital Próprio	(2.728.505)	(1.048.693)
8.4.2-) Prejuízos Acumulados	(2.728.505)	(1.048.693)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras
Exercicios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012

1) Contexto Operacional: A CBE - Companhia Brasileira de Embalagens foi constituida em 17 de novembro de 2008 encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades compreendem a) o desenvolvimento, fabricação, fornecimento, comercialização, distribuição, importação e exportação de embalagens em geral, primárias ou secundárias, de qualquer tipo matéria-prima, inclusive lacres plásticos de proteção externa de alimentos e bebidas acondicionadas em latas de aluminio, aço ou de qualquer outro tipo de matéria-prima; b) a realização de processo de lacres plásticos de proteção externa em latas metálicas de aluminio e/ou aço, ou de qualquer outro tipo de matéria-prima, por processo industrial, bem como a importação de peças e materiais relacionados ao referido processo de aplicação de lacres; c) a prestação de serviços de assistência técnica, pós-venda, consultoria e manutenção relacionados às atividades descritas nos itens "a" e "b", bem como a instalação de equipamentos de embalagem, em território nacional e no exterior; e d) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. Enquanto não inicia a comerciaização de seus produtos, de onde será gerado suas receitas a Companhia conta com o suporte financeiro de seus acionais através de integralizações de capitais e emissão de novas ações. **2) Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, **2.1 - Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2 - Moeda Funcional e Moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras ; **2.3) Ativo e Passivo circulante e não circulante:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acresicos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial; **2.4) Caixa e Equivalente de Caixa:** Para Fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixas, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades. As aplicações financeiras possuem vencimento superior a 90 dias. Estas são registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

	2013	2012
Caixa e Bancos	1.603,36	1.016,43
Aplic.Financ.	271.217,61	5.209.434,28
	272.820,97	**5.210.450,71**

3) Outros Creditos: são em sua maioria compostos de adiantamentos para desenvolvimento dos moldes dos lacres, no montante de R$ R$ 814.118,33 em 2013 e de R$ 1.395.274,61 em 2012.

4) Impostos a recuperar:	2013	2012
IRPJ a Compensar	111.925,97	66.512,99
Outros Impostos a Compensar	57.254,60	2.561,27
	169.180,57	**69.074,26**

5) Estoques-Avaliado ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o valor de mercado.**6) Investimentos. a) Imobilizado:** São registrados ao valor de aquisição e a depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Instalações, Maquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios - 10% aa; Veiculos, computadores e Periféricos e Direito de Uso de Software - 20% aa. Moldes e Ferramentas não esta sendo depreciado pois ainda não se encontra em utilização. **b) Intangível:** Marcas e Patentes não esta sendo amortizada pois ainda encontra-se em processo de registro.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas	Lucros (Prej.) Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2011	**1.051**	**7.402.838**	**(5.305.256)**	**2.098.633**
Prejuízo do Exercicio	-	-	(1.048.693)	(1.048.693)
Adiant.p/ Futuro aum.cap.	-	5.940.000	-	5.940.000
Ajuste ano anterior	-	-	201	201
Saldo em 31/12/2012	**1.051**	**13.342.838**	**(6.353.749)**	**6.990.140**
Prejuízo do Exercicio	-	-	(2.728.505)	(2.728.505)
Integralização de Cap.	8.440.032	(5.940.032)	-	2.500.000
Ajuste ano anterior	-	-	1.684	1.684
Saldo em 31/12/2013	**8.441.083**	**7.402.806**	**(9.080.570)**	**6.763.319**

Imobilizado	2013	2012
Maquinas e Equipamentos	3.370.241,72	15.025,87
Moveis e Utensilios	89.421,11	84.621,11
Moldes e Ferramentas	2.338.577,21	314.820,00
Computadores e Perifericos	6.605,00	4.206,00
Direiro de Uso de Software	550,16	550,16
Instalações	3.672,58	2.039,00
(-) Depreciação Acumulada	(179.309,21)	(33.109,85)
Intangível: Marcas e Patentes	**314.848,09**	**302.779,64**

7) Fornecedores: São apresentados aos valores presentes e de realização no montante de R$ 100,765,89 em 31/12/2013 e R$ 276.330,70 em 31/12/2012 **8) Imposto de Renda e Contribuição Social:** são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

9) Obrigações Fiscais	2013	2012
IRF a Recolher	29.435,56	26.034,45
ISS a Recolher	2.348,90	921,74
PIS e Cofins a Recolher	5.317,51	1.201,84
IPI a Recolher	(11,87)	-
Cide sobre importação	4.953,11	1.107,59
CSRF a Recolher	10.480,02	7.250,37
	52.546,97	36.515,99

10 Obrigações Trabalhistas	2013	2012
Ordenados e Salaros	61.071,28	25.550,30
Encargos Sociais	40.771,66	23.643,35
	101.842,94	49.193,65

11) Outras Obrigações	2013	2012
Outras Obrigações	43.022,22	14.894,34

12) Empréstimos-LPrazo- Em 23 de julho de 2013 em Ata de Reunião de Conselho de Administração, os membros do conselho parovam por unanimidade, a contratação de um emprestimo, perante o acionista Roberto Lombardi de Barros, no valor de R$ 750.000,00, corrigido pelo CDI, desde a data da assinatura do Contrato de Mutuo até a data do efetivo pagamento. No encerramento do Balanço havia sido credito a favor da companhia o valor de R$ 400.000,00. **13) Patrimonio Liquido: a) CapitalSocial**: Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 2012 os acionistas subscrevem a totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia, no total de 1.485 novas ações, todas nominativas e com valor nominal de R$ 4.000,00 por ação, emitida por força de aumento de capital social. As ações ora emitidas são totalmente integralizadas à vista em moeda corrente nacional. Em Assembleria geral extraordinária realizada em 29 de julho de 2013 a Companhia aumentou seu capital social, através da emissão de 625 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão unitário de R$ 4.000,00 por ação, passando seu capital para 8.441.083,00, dividido em 10.834 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 2.110 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. **b) Reserva de ágio:** o valor de R$ 7.401.838,30 representa o ágio pago com base na perspectiva de rentabilidade futura da Cia, em aumento de capital realizado em 17 de dezembro de 2008, 04 de novembro de 2009 e em 17 de setembro de 2010. c) **Reserva para futuro aumento de capital) -** Antecipação de R$ 967,90 dos acionistas para futuro aumento de capital. **14) Prejuízo por ação - básico** O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2013	2012
Prejuízo básico por ação	(1.293)	(2.514)

Jaques Pontes - Diretor Presidente CPF/MF 060.868.128-88
Antonio Carlos Lopes - Contador - CRC/CT 1SP 104823/O-3